



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

NÚCLEO DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO 2023.2

Resolução n. Nº 338, 14/07/2021 (CONSEA)



IDENTIFICAÇÃO:

CURSO:	MEDICINA		
DISCIPLINA:	INTERNATO MÉDICO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA	CÓDIGO:	
CARGA HORÁRIA:	PRÁTICAS: 270 HORAS TEÓRICAS: 30H	C/H TOTAL:	300H
SEMESTRE:	2023.1 E 2023.2 (de 30.10.2023 a 26.03.2024 de acordo com resolução 421 do CONSEA de 14 de junho de 2022)		
PERÍODO:	9º E 10º		
PRÉ-REQUISITO:	CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS ATÉ O 8º PERÍODO + 720H DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO		
PROFESSOR(AS):	PROF. MS. TIAGO AIRES DE ALMEIDA (COORDENADOR)	C/H INDIVIDUAL:	30H
	PROF. MS. VINICIUS ORTIGOSA NOGUEIRA		18H
	PROF. ESP. LUIZ HENRIQUE GASPARELO		12H

EMENTA DA DISCIPLINA:

Estágio curricular obrigatório em serviços hospitalares e pré-hospitalares de Urgência e Emergência. Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos na abordagem de pacientes atendidos em serviços de urgências e emergências, considerando aspectos diagnósticos, terapêuticos e atitude ética e humanitária. Reconhecimento da importância da doença trauma e das emergências clínicas como problemas de saúde pública. Classificação de risco e humanização do cuidado. Desenvolvimento de habilidades e competências para realização dos principais procedimentos em Medicina de Emergência. Treinamento prático em serviços para atendimento humanizado ágil e oportuno, com vistas a dar resolutividade frente aos agravos traumáticos e não traumáticos com maior relevância epidemiológica e impacto social dentro do cenário da Medicina de Emergência.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS DO CURSO:

As Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Medicina, publicadas em 2014, estabelecem os princípios gerais que devem nortear a formação de médicos no Brasil, com competências, habilidades, atitudes e conteúdos programáticos a serem desenvolvidos, com o objetivo de formar um profissional adequado as necessidades da sociedade.

O curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia vem imprimindo mudanças em sua matriz curricular, motivadas por vários fatores - entre eles a instituição das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) publicadas em 2014 - que normatizaram pela primeira vez, que no mínimo 30% da carga horária do internato médico deverá corresponder a atividades praticas da Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência

A implementação do Estágio de Medicina de Emergência como componente curricular obrigatório do Internato Médico da Universidade Federal de Rondônia é pioneira em nosso Estado, sendo potencialmente capaz de proporcionar oportunidades para que o estudante desenvolva habilidades que o tornem apto a conduzir de forma qualificada e resolutiva o paciente que se apresente a Rede de Atenção de Urgência e Emergência.

Espera-se ainda, que o estudante do nosso curso pautar sua prática profissional com humanização da atenção, garantindo a efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado em suas necessidades de saúde, reconhecendo ainda os impactos da desigualdade social no processo de saúde e doença.

Além disso, a formação nesta área, permite aos estudantes desenvolver habilidades de reconhecer o paciente grave, referenciá-lo de maneira apropriada a uma UTI, iniciar precocemente intervenção em situações de emergência, executar procedimentos, desenvolver habilidades de comunicação, liderança, integração dos conhecimentos básicos com os clínicos e de trabalho em equipe multiprofissional.

OBJETIVOS:

- **Geral:**

Proporcionar aos estudantes o treinamento em ambientes pré-hospitalar móvel e hospitalar, visando o desenvolvimento de competências profissionais necessárias para a identificação e tratamento das emergências médicas com maior prevalência e importância epidemiológicas, enfocando os aspectos propedêuticos e terapêuticos, fundamentados em atitudes éticas e humanitárias.

- **Específicos:**

1. Conhecer a abrangência da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, seus princípios normativos, sua legislação e as portarias de sua implementação e sua relação com a Rede SUS;
2. Preencher, adequadamente, os formulários médicos, ficha de atendimento ambulatorial, laudo de AIH e prontuário médico;
3. Realizar atendimento sob supervisão de um preceptor, com humanização da atenção, garantindo a efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde;
4. Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social;
5. Interpretar dados da história clínica, valorizando os aspectos econômicos, sociais, ocupacionais na determinação do processo saúde-doença;
6. Desenvolver o raciocínio clínico centrado nas principais emergências médicas;
7. Interpretar e analisar os principais exames complementares solicitados, reconhecendo sua acurácia, e utilizando-os de forma custo-efetiva;
8. Reconhecer os critérios de internação hospitalar e de alta hospitalar para os diversos agravos relacionados às urgências e emergências não traumáticas;
9. Realizar procedimentos no ambiente de Medicina de Emergência tal como: acesso periférico, passagem de SVD, passagem de SNE e SNG, passagem de acesso venoso central às cegas e guiado por ultrassom, toracocentese, paracentese;
10. Desenvolver habilidades básicas na indicação, realização e interpretação da ultrassonografia *point-of-care* nas diversas situações traumáticas e não traumáticas na emergência, incorporando essa ferramenta ao exame clínico, como 5º pilar do exame físico;

11. Desenvolver habilidades para referenciar pacientes de maneira qualificada aos outros níveis de atenção do SUS, através de ações que garantam um acompanhamento longitudinal dos usuários e de suas respectivas necessidades de saúde.
12. Participar do atendimento, sob supervisão, de ocorrências no ambiente extra-hospitalar, através do Serviço Médico de Urgência (SAMU).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordagem Inicial do Paciente Grave – Suporte Básico e Suporte Avançado de Vida, Abordagem Inicial ao Paciente Grave, Intubação em Sequência Rápida, Acesso Venoso Central, Ultrasonografia para Guiar Acesso Venoso Central, Us POC Pulmonar na Sala de Emergência, US POC para Avaliação Volêmica na Sala de Emergência, Insuficiência Respiratória Aguda e Ventilação Mecânica, Hipotensão e Choque no Departamento de Emergência, Anafilaxia, Analgesia e Sedação no Departamento de Emergência.

Abordagem de Síndromes em Emergência – Ascite no Pronto Socorro, Abordagem do Derrame Pleural na Sala de Emergência, Abordagem Inicial das Intoxicação Exógenas Agudas e Tratamento Específico, Síndrome de Abstinência, Delírium e Estados Confusionais Agudos, Manejo do Paciente com COVID-19 Grave e Crítico.

Emergências Cardiovasculares - Crise Hipertensiva, Encefalopatia Hipertensiva, Descompensação da Insuficiência Cardíaca, Taquicardias e Bradiarritmias, Fibrilação Atrial e Anticoagulação no Departamento de Emergência, Abordagem do Paciente com Dor Torácica na Emergência, Síndromes Aórticas Agudas, Síndromes Coronarianas com Supra de ST, Síndromes Coronarianas sem Supra de ST, Miopericardites e Tamponamento Cardíaco, Endocardite Infeciosa.

Emergências Pulmonares – Crise Asmática, Exacerbação da DPOC, TEP, Hemorragia Alveolar Difusa, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo.

Emergências Infeciosas - Sepsis na Emergência, Pneumonia Adquirida na Comunidade, Pneumonia Nosocomial e Pneumonia Relacionada a Ventilação Mecânica, Infecção de Corrente Sanguínea Relacionada ao Acessos Venosos Centrais, Prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde, Meningoencefalites, Tétano Acidental, Infecção do Trato Urinário, Dengue, Leptospirose, Malária Grave, Princípios do uso de ATB no paciente grave.

Emergências Neurológicas – Coma e Rebaixamento do Nível de Consciência, Estado de Mal Epiléptico, Paralisias Flácidas Agudas, AVCI, AVCH e HSA.

Emergências Nefrológicas – Hipo e Hipernatremia, Hipo e Hipercalemia, Hipo e Hipercalemia, Rabdomiólise, Cólica Nefrética, Lesão Renal Aguda, Distúrbios do Equilíbrio Ácido-Base, Síndrome Hepatorrenal.

Emergências do Trato Gastrointestinal – Encefalopatia Hepática, PBE, Hemorragia Digestiva Alta, Hemorragia Digestiva Baixa, Abordagem da Doença Diverticular do Cólon do Departamento de Emergência, Pancreatite Aguda, Isquemia Mesentérica Aguda.

Emergências Onco-Hematológicas – Neutropenia Febril, Emergências Relacionadas a Doença Falciforme, PTI na Emergências, Reações Adversas Agudas Relacionadas a Transfusão Sanguínea.

Emergências Endócrino-Metabólicas – Hipoglicemias, Hiperglicemias (CAD + EHH), Insuficiência Adrenal, Crise Tireotóxica, Estado Mixedematoso.

Emergências Relacionadas ao Trauma – Atendimento inicial ao paciente politraumatizado, TCE, trauma torácico, trauma abdominal, abordagem do paciente com fratura exposta, triagem de múltiplas vítimas no ambiente pré-hospitalar, princípios de atendimento pré-hospitalar, abordagem do grande queimado

METODOLOGIA DE ENSINO:

Para atingir os objetivos previstos neste plano de ensino, os alunos serão divididos em subgrupos, que realizarão estágio prático, sob supervisão dos docentes da disciplina e/ou preceptores, nos seguintes campos de estágios: Sala de Emergência do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II; Unidade de Decisão Clínica (UDC) do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II; Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) e Anexo JBS do Hospital de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON).

Além disso, os estudantes participarão das seguintes atividades teórico-práticas:

1) Sala de Emergência do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II: sob coordenação do Prof. Ms. Tiago Aires de Almeida e participação do Prof. Ms. Vinicius Ortigosa Nogueira. Realizar anamnese e exame físico e ser corresponsável pelos casos clínicos da sala de emergência do HPSJPII, participar do *Round* multidisciplinar apresentando o caso clínico e participando das discussões; participar de todas as rotinas de um plantão na sala de emergência, o que inclui admissão de novos pacientes, realização de procedimentos sob supervisão, dentre outras atividades que os preceptores julgarem pertinentes;

2) Visitas multidisciplinares na Enfermaria de Retaguarda do Anexo JBS/CEMETRON: realizar a evolução médica, com anamnese e exame físicos, diariamente, com discussão dos casos, a beira do leito, durante a visita médica, e discussão de assuntos pertinentes à rotina e aos casos vivenciados, sendo corresponsável pelo paciente;

3) Plantão no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU): participar de todas as rotinas do plantão médico do SAMU, o que inclui participar do processo de regulação, acompanhar em ocorrências em ambulância avançada, discussão de casos clínicos, atividades de simulação realística;

4) Plantão na UTI infectologia no CEMETRON: realizar a evolução médica, com anamnese e exame físicos, diariamente, com discussão dos casos, a beira do leito, durante a visita médica, e discussão de assuntos pertinentes à rotina e aos casos vivenciados, sendo corresponsável pelo paciente. sob a coordenação da preceptora Esp. Larissa Mendes de Macedo;

5) Treinamento em Habilidades Médicas e Ultrassonografia point-of-care: sob coordenação do Prof. Ms. Vinicius Ortigosa Nogueira, no Laboratório de Habilidades do curso de Medicina da UNIR;

6) Discussão de temas e casos clínicos em Emergências Cardiovasculares: sob coordenação do Prof. Luiz Henrique Gasparelo – atividade realizada em conjunto com o Programa de Residência de Clínica Médica do HBAP;

7) Treinamento em Temas Norteadores em Medicina de Emergência: sob coordenação da Preceptora Esp. Larissa Mendes de Macedo, nas salas de aula do Conselho Regional de Medicina de Rondônia (CREMERO)

SEMANA PADRÃO

REGRAS:

- O estágio é dividido em 3 módulos conforme semanas padrões a seguir;
- Todos os alunos alternam entre os módulos a cada 2 semanas;
- Módulos II e III são subdivididos em 2 subrodízios sendo: módulo II (UDC JP2 e SAMU) e módulo III (CEMETRON: Enfermaria JBS e UTI infectologia). Os alunos alternam dentro desses subrodízios ao final da primeira semana de estágio;
- Os alunos deverão ser liberados para as aulas teóricas descritas acima, desde que tenham autorização do preceptor de cada cenário de prática, e desde que tenham cumprido suas atribuições.

ESTÁGIO SALA DE EMERGÊNCIA HEPSJPII – PLANTÃO DIURNO (MÓDULO I)

07:00h as 17:00h 1h de almoço	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
TERÇA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
QUARTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
QUINTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
SEXTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
SÁBADO	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA
DOMINGO	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA

Preceptores: Dr Tiago Aires de Almeida Silva, Dr Vinicius Ortigosa, Dr Piet Gabriel, Dra Mayara Florão.

Nos finais de semana haverá revezamento entre os alunos, quem estiver no estágio da emergência vai no sábado, quem estiver no estágio da UDC vai no domingo.

ESTÁGIO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA HEPSJPII E SAMU (MÓDULO II)

- Este módulo será subdividido em estágio na UDC do Jp2 e no SAMU;
- Cada aluno deverá rodar uma semana em cada subrodízio.

UDC JP2

07:00h as 17:00h 1h de almoço	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA-FEIRA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA
TERÇA-FEIRA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA
QUARTA-FEIRA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA
QUINTA-FEIRA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA
SEXTA-FEIRA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA	PLANTÃO UNIDADE DE DECISÃO CLÍNICA
SÁBADO	SEM ATIVIDADE	SEM ATIVIDADE
DOMINGO	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA

Preceptor responsável: Dr Tiago Aires

Neste subrodízio, não haverão estágios nos finais de semana.

- **Plantões no SAMU obedecerão a uma escala específica lançada obedecendo a regra de 1 interno por plantão;**
- **Quem não estiver no plantão do SAMU, deverá ir para o plantão noturno na Sala de Emergência do Jp2.**

SAMU

8:00h as 18:00h 2h para almoço	MANHÃ	TARDE
-----------------------------------	-------	-------

SEGUNDA-FEIRA Dr Helton Delgado	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
TERÇA-FEIRA Dr Rogeres / Dr Nestor	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
QUARTA-FEIRA Dr Eric / Dr Frank / Dr Pablo	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
QUINTA-FEIRA Dr Helton / Dr Lucas Vizeu	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
SEXTA-FEIRA Dr Francisco Collins / Dr Lucas Vizeu	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
SÁBADO Dr Rogeres	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU
DOMINGO Dr Francisco Collins	PLANTÃO SAMU	PLANTÃO SAMU

Preceptor responsável: Dr Júnior Beloti

SALA DE EMERGÊNCIA JP2 - PLANTÃO NOTURNO

17:00h as 00:00h	NOITE
SEGUNDA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
TERÇA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
QUARTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
QUINTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
SEXTA-FEIRA	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
SÁBADO	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2
DOMINGO	PLANTÃO SALA DE EMERGÊNCIA JP2

Preceptor responsável: Dr Tiago Aires

ESTÁGIO CEMETRON - ENFERMARIA JBS E UTI INFECTOLOGIA (MÓDULO III)

- Este módulo será dividido em 2 subrodízios, obedecendo a regra de no máximo 2 alunos por campo de prática;
- Os alunos devem alternar entre eles ao final da primeira semana.

ENFERMARIA JBS

	MANHÃ (07:00h as 13:00h)	TARDE (14:00h as 20:00h)
SEGUNDA-FEIRA	VISITA HOSPITALAR	DISCUSSÃO DE CASO CLÍNICO
TERÇA-FEIRA	VISITA HOSPITALAR	DISCUSSÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO
QUARTA-FEIRA	VISITA HOSPITALAR	PERMANÊNCIA ENFERMARIA
QUINTA-FEIRA	VISITA HOSPITALAR	PERMANÊNCIA ENFERMARIA
SEXTA-FEIRA	VISITA HOSPITALAR	DISCUSSÃO ARTIGO CIENTÍFICO
SÁBADO	SEM ATIVIDADE	SEM ATIVIDADE
DOMINGO	SEM ATIVIDADE	SEM ATIVIDADE

Preceptores responsáveis: Dr Piet Gabriel, Dra Luana Braga

Semana padrão (tarde) pode ser alterada conforme decisão dos preceptores.

UTI INFECTOLOGIA

08:00h as 18:00h Intervalo de 1h para almoço	MANHÃ	TARDE
SEGUNDA-FEIRA	PLANTÃO UTI	PLANTÃO UTI
TERÇA-FEIRA	PLANTÃO UTI	PLANTÃO UTI
QUARTA-FEIRA	PLANTÃO UTI	PLANTÃO UTI
QUINTA-FEIRA	PLANTÃO UTI	PLANTÃO UTI

SEXTA-FEIRA	PLANTÃO UTI	PLANTÃO UTI
SÁBADO	SEM ATIVIDADE	SEM ATIVIDADE
DOMINGO	SEM ATIVIDADE	SEM ATIVIDADE

Preceptor responsável: Dra Larissa Macedo

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Os recursos instrucionais a serem utilizados são divididos em:

- Para as atividades nos cenários de prática hospitalar, como o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II e Anexo JBS do CEMETRON utiliza-se da própria estrutura física e profissionais de saúde da equipe multiprofissional, além dos médicos preceptores credenciados junto a UNIR e dos médicos residentes para as atividades práticas do internato de Medicina de Emergência, assim como equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas, máscaras, gorros, capotes, álcool em gel;
- Para as atividades nos cenários prática, é obrigatório que o acadêmico tenha no mínimo, os materiais de uso pessoal para o desenvolvimento da prática médica, como estetoscópio, oxímetro e jaleco;
- A utilização de crachá de identificação é item obrigatório de uso pessoal. A ausência deste item nas atividades práticas é passível de penalidades previstas no ato decisório n. 148/CONSEA UNIR, de 27 de julho de 2011;
- Para as atividades práticas no ambiente extra-hospitalar do SAMU, além dos itens supracitados, é obrigatório o uso uniforme específico do SAMU no formato de colete;
- Para as atividades práticas no âmbito do Laboratório de Habilidades da UNIR, serão utilizados os manequins e recursos permanentes de simulação disponíveis;
- Para as atividades teóricas, os ambientes de sala de aula física e virtual, com utilização de recursos tecnológicos como notebooks, Datashow e acesso à internet, e recursos de sala de aula, como lousa branca, pincéis, materiais de papelaria diversos. No caso de ambientes de sala virtual, a possibilidade de utilizar da plataforma SIGAA ou outras alternativas, como Google Meet e Zoom.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:

Conforme o Regimento Interno do Internato do Curso de Medicina, no Ato Decisório 148/CONSEA, de 27 de julho de 2011, no Art. 11:

“O aluno será avaliado quanto aos seguintes aspectos, dentro outros:

a) Cognitivo;

b) Conhecimento teórico-prático e busca por conhecimento;

c) Ético (relação com paciente, preceptor, internos, pessoal da instituição de saúde e equipe multiprofissional);

d) Assiduidade, pontualidade e permanência no serviço.

d) Assiduidade; pontualidade e permanência no serviço;

Paragrafo único: Caberá ao Coordenador de área definir a melhor metodologia de avaliação e apresentá-la ao Conselho de Departamento quando da conclusão dos Planos de Ensino”

Durante as atividades do internato haverá avaliação formativa e, ao final do estágio, a avaliação teórico-prática de aprendizagem. A média aritmética da avaliação formativa e da avaliação teórica final do estágio comporá a nota final (50% formativa e 50% teórico-prática).

A avaliação formativa do desempenho do aluno constará da aquisição das habilidades, desempenho e competências necessárias à área de Medicina de Emergência, conforme orientação do Regimento Interno.

As competências esperadas ao fim do Internato de Medicina de Emergência estão expressas “Matriz de Competências Essenciais para Formação dos Estudantes na área de Medicina de Emergência, constante no Anexo I deste plano de ensino. Seu registro ao longo do desenvolvimento do estágio será registado no formulário CGI (Conceito Global Itenizado), constante no Anexo II deste plano de ensino

A avaliação teórico-prática de aprendizagem será realizada através do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE). Trata-se de um método de avaliação de competência, habilidades clínicas e atitudes adquiridas pelos alunos de medicina durante o processo de aprendizagem. Durante o OSCE, os estudantes passam por um “rodízio” de estações, no qual uma habilidade específica é testada, com avaliador diferente. Todas estações são padronizadas. O método é consolidado e utilizado em escolas médicas em mais de 50 países. Ele tem por objetivo avaliar a atitude e a habilidade clínica dos estudantes em situações estruturadas, baseadas em um roteiro pré-definido em que há interação com paciente simulado ou recurso didáticos.

Se a média das avaliações for maior ou igual a 6,0 (seis) o aluno será aprovado por média. Se a média for menor que 6,0 (seis) o aluno será reprovado no estágio, tendo que cumpri-lo em uma ocasião oportuno de acordo com deliberação da Comissão do Internato Médico da UNIR.

A nota final será atribuída á seguinte soma de notas dos instrumentos avaliativos com os respectivos pesos:

- Avaliação de competências do Interno - Formativa (Anexo I) – 50% da nota;
- Exame clínico objetivo e estruturado – Teórico-Prática (OSCE) – 50% da nota.

OBS: As avaliações de competências serão realizadas EXCLUSIVAMENTE pelos professores da área de Medicina de Emergência.

OBS2: A falta não justificada ou não previamente autorizada pelo Coordenador de Área e/ou Preceptor a qualquer atividade programada para o Internato I e II terá como consequência a reprovação do estágio em desenvolvimento, em consonância com o art. 13 do ato decisório n. 148/CONSEA UNIR, de 27 de julho de 2011.

BIBLIOGRAFIA: (BÁSICA E COMPLEMENTAR)

BÁSICA:

1. NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática.**: Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>. Acesso em: 10 out. 2023
2. WALLS, Ron. **Rosen Medicina de Emergência - Conceitos e Prática Médica.** Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595150874. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150874/>. Acesso em: 10 out. 2023.
3. BENICA, Vitor M.; MEIRA-JR, Luiz Hernani. **Guia prático de ultrassom: Medicina de Emergência.** Editora dos Editores, 2022. ISBN 9786586098952
4. MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. **Manual de via aérea na emergência.** Editora Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767179/>. Acesso em: 10 out. 2023. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). **PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.** 9ª ed. Artmed; 9ª edição (20 maio 2020) ISBN-13: 978-1284197501.
5. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced Trauma Life Support® Student Course Manual** Library of Congress Control Number: 2017907997 ISBN 78-0-9968262-3-5

COMPLEMENTAR:

6. INSTITUTO LATINOAMERICANO DE SEPSE. Implementação de protocolo gerenciado de sepse – protocolo clínico.
7. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
8. VELASCO, Irineu T.; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla A. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro.** Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555764413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764413/>. Acesso em: 10 out. 2023
9. GOIS, A. F. T *et al.* **Desenvolvimento de Habilidades em Medicina de Emergência.** Atheneu Rio, 1ª edição. 2022.
10. III, Calvin A B.; SAKLES, John C.; MICK, Nathan W. **Manual de Walls para o manejo da via aérea na emergência.** Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715628/>. Acesso em: 10 out. 2023.

11. TOY, Eugene C. **Casos clínicos em medicina de emergência.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553222/>. Acesso em: 10 out. 2023.
12. FRIEDMANN. A.A., et al. **Diagnóstico Diferencial no Eletrocardiograma.** 2^a ed. São Paulo, SP: Manole, 2011.

Porto Velho/RO, 10 de outubro de 2023.

Prof. Ms. Tiago Aires de Almeida
Coordenador do Internato em Medicina de Emergência
Curso de Medicina

ANEXO I

Matriz de Competências Essenciais para a Formação e Avaliação de Desempenho de Estudantes em Medicina de Emergências (NOGUEIRA, 2018)

1. Profissionalismo

1.1. Em relação aos valores profissionais morais, sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>compreender o papel e a postura do estudante de Medicina no ambiente da Urgência e Emergência</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>considerar a primazia do bem-estar do paciente</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c. <i>respeitar o princípio da autonomia do paciente</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d. <i>reconhecer a importância da ação política do médico</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e. <i>reconhecer a legislação referente a Urgência e Emergência e demonstrar compromisso com as responsabilidades profissionais</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<hr/>					
1.2. Em relação a ética no ensino, na pesquisa, na atenção à saúde e na relação com o outro, sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>compreender princípios e valores que orientam a relação do médico com pacientes, alunos e colegas</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>compreender situações que envolvam princípios da ética médica na relação médico-paciente com pessoas vulneráveis</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c. <i>compreender os limites terapêuticos e a ortotanásia</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<hr/>					
1.3. Em relação aos comportamentos profissionais, sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>adotar normas de biossegurança</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>utilizar os recursos públicos de cuidado à saúde de forma justa</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c. <i>admitir os próprios limites de atuação</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d. <i>reconhecer o limite terapêutico</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

e.	<i>demonstrar atenção e respeito para com o paciente, acompanhantes e familiares</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f.	<i>manter a confidencialidade com o paciente</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g.	<i>executar o exame físico com respeito ao paciente</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Relacionamentos Interpessoais e Comunicação

2.1. Em relação a comunicação e compartilhamento de informações com pacientes, familiares e comunidade **sinto-me capaz de...**

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>explicar ao paciente e acompanhante, de modo compreensível, os procedimentos a serem realizados</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>comunicar más notícias</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2. Em relação as relações interpessoais com estudantes, colegas, e outros profissionais de saúde **sinto-me capaz de...**

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>interagir com colegas e demais profissionais de saúde visando um cuidado integrado do paciente</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3. Em relação a comunicação com a equipe de saúde, **sinto-me capaz de...**

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>demonstrar capacidade de trabalho em equipe e de liderança</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>comunicar-me de forma ética, efetiva e profissional com a equipe de saúde</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.4. Em relação aos registros médicos e comunicação oral e escrita, **sinto-me capaz de...**

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>registrar consentimento livre e esclarecido</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>preencher os registros médicos (prontuário, formulários de pedidos de exames e encaminhamentos)</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c.	<i>sintetizar, organizar e apresentar casos clínicos para discussão e segunda opinião</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Atenção Integral à Saúde da Pessoa na Urgência e Emergência

3.1. Em relação a construção da história

sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>realizar a anamnese dirigida para o paciente grave e potencialmente grave</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>realizar a anamnese focada no contexto clínico, psíquico, social e cultural</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.2. Em relação a realização do exame físico

sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>avaliar sinais vitais e suas alterações</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>realizar o exame dos sistemas dirigidos para o paciente grave e potencialmente grave</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.3. Em relação ao raciocínio clínico,

sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>elaborar a lista de problemas</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>correlacionar os achados da anamnese, do exame físico e da propedêutica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c. <i>construir explicações fisiopatológicas para as alterações encontradas na avaliação clínica e propedêutica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d. <i>formular as hipóteses diagnósticas (clínica, etiológica, fisiopatológica, epidemiológica e social)</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e. <i>compreender os processos de tomada de decisão e resolução de problemas em urgência e emergência</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.4. Em relação a indicação e interpretação de exames

sinto-me capaz de...	Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a. <i>indicar e interpretar os principais exames complementares, de acordo com situação clínica de urgência e emergência</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b. <i>aplicar os indicadores de sensibilidade, especificidade e valor preditivos na solicitação e interpretação de exames</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

complementares

c.	<i>avaliar a relação custo-efetividade e o uso racional dos exames complementares</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
----	---	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

3.5. Em relação as condutas médicas

sinto-me capaz de...		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>avaliar situações e sinais de alerta indicadores de gravidade clínica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>propor intervenções terapêuticas baseadas em evidências científicas para as doenças mais prevalentes no cenário das urgências e emergências</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c.	<i>elaborar o plano terapêutico baseado no contexto clínico e social do paciente e na efetividade da ação médica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d.	<i>coordenar a fase inicial da emergência médica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e.	<i>indicar e realizar medidas de Suporte Básico de Vida</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f.	<i>utilizar protocolos definidos para reconhecer e abordar as urgências e emergências mais prevalentes</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g.	<i>atuar no atendimento inicial ao trauma</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
h.	<i>realizar o primeiro atendimento a pacientes com quadros de surto psicótico agudo e ideação suicida</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
i.	<i>realizar o primeiro atendimento a pacientes com quadros de intoxicações exógenas</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.6. Em relação aos procedimentos médicos

sinto-me capaz de...		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>controlar sangramentos externos</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>fazer direse, hemostasia e síntese</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c.	<i>realizar anestesia local por infiltração</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d.	<i>indicar e realizar drenagem torácica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e.	<i>indicar e assegurar via aérea avançada através da técnica de intubação orotraqueal em sequência rápida</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f.	<i>indicar e realizar toracocentese diagnóstica e terapêutica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g.	<i>indicar e realizar paracentese diagnóstica e terapêutica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

h.	<i>indicar e realizar punção lombar</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
i.	<i>realizar punção venosa periférica</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
j.	<i>realizar punção venosa central, às cegas e com a técnica guiada por ultrassom, sob supervisão direta do professor/preceptor</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
k.	<i>realizar passagem de cateter nasogástrico e vesical</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
l.	<i>indicar e utilizar desfibrilador externo no contexto de PCR</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
m.	<i>indicar e realizar cardioversão elétrica sincronizada</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
n.	<i>indicar e realizar implante de marca-passos transcutâneo</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Organização de Sistemas de Saúde e Atenção em Saúde

4.1. Em relação a organização e dinâmica da Rede de Atenção em Urgências e Emergências **sinto-me capaz de...**

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo pouco	Concordo	Concordo plenamente
a.	<i>reconhecer os princípios do SUS para organização do processo de trabalho em saúde, no âmbito específico das urgências e emergências</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b.	<i>compreender e articular os mecanismos de regulação da assistência, no âmbito específico das urgências e emergências</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c.	<i>conhecer a estrutura e funcionamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO DO INTERNO

INTERNATO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Medicina – Coordenação do Internato



MMI

Aluno:	
Período:	Local: HEPSJPII
Internato I - Medicina de Emergência	Internato II ()

1. ATITUDE Considerar o período de 2 meses	25%	50%	75%	100%
	insuficiente	regular	bom	Muito bom
<u>PONTUALIDADE</u> Sempre pontual: muito bom Atraso esporádico: bom Atraso constante: regular Sempre atrasa: insuficiente				
<u>FREQUÊNCIA</u> Nenhuma falta no período: muito bom Até 1 falta no período: bom Acima de 2 faltas no período: Insuficiente				
<u>DISPONIBILIDADE PARA APRENDIZADO</u> Demonstra interesse constante em bibliografias, inovações e discussões na área: muito bom Demonstra razoável interesse em bibliografias, inovações e discussões na área: bom Demonstra interesse em bibliografias, inovações e discussões na área apenas ocasionalmente: regular Nunca demonstra interesse em bibliografias, inovações e discussões na área: insuficiente				

<p><u>DEDICAÇÃO AO PACIENTE E AO CASO CLÍNICO</u></p> <p>Demonstra dedicação e compromisso constante ao paciente e ao caso clínico: muito bom</p> <p>Demonstra razoável dedicação e compromisso ao paciente e ao caso clínico: bom</p> <p>Demonstra dedicação e compromisso ao paciente e ao caso clínico apenas ocasionalmente: regular</p> <p>Nunca demonstra dedicação e compromisso ao paciente e ao caso clínico: insuficiente</p>				
<p>2. HABILIDADES E RELACIONAMENTO Considerar o período de 2 meses</p>	<p>25%</p> <p>insuficiente</p>	<p>50%</p> <p>regular</p>	<p>75%</p> <p>bom</p>	<p>100%</p> <p>Muito bom</p>
<p><u>ANAMNESE E EXAME FÍSICO</u></p> <p>Capaz de realizar anamnese e exame físico de forma adequada e suficiente para o caso constantemente: muito bom</p> <p>Capaz de realizar anamnese e exame físico de forma adequada e suficiente para o caso de forma razoável: bom</p> <p>Ocasionalmente é capaz de realizar anamnese e exame físico de forma suficiente para o caso: regular</p> <p>Nunca é capaz de realizar anamnese e exame físico de forma adequada e suficiente para o caso: insuficiente</p>				
<p><u>RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE – INICIATIVA PARA O ATENDIMENTO AO PACIENTE</u></p> <p>Demonstra iniciativa em todos os atendimentos: muito bom</p> <p>Não demonstra iniciativa, mas atende quando solicitado: bom</p> <p>Atende esporadicamente: regular</p> <p>É omissos nas solicitações: insuficiente</p>				
<p><u>AQUISIÇÃO DE HABILIDADES PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS</u></p> <p>Demonstra evolução nos procedimentos com embasamento teórico: muito bom</p> <p>Demonstra evolução técnica nos procedimentos, mas sem embasamento teórico: bom</p> <p>Dificuldade na evolução de procedimentos: regular</p> <p>Não demonstra interesse ou evolução nos procedimentos: insuficiente</p>				
<p><u>DEMONSTRAÇÃO DE REFLEXÃO CRÍTICA/ARGUMENTAÇÃO</u></p> <p>Espírito crítico investigativo: muito bom</p>				

<p>Demonstra reflexão crítica: bom</p> <p>Emite opinião crítica apenas quando solicitado: regular</p> <p>Não apresenta reflexão crítica diante das situações vivenciadas: insuficiente</p>				
<p><u>HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO</u></p> <p>Comunicação efetiva com pacientes, colegas, equipe de apoio e preceptores: muito bom</p> <p>Ocasionalmente a comunicação é pouco efetiva com pacientes, colegas, equipe de apoio e preceptores: bom</p> <p>Frequentemente a comunicação é pouco efetiva com pacientes, colegas, equipe de apoio e preceptores: regular</p> <p>A comunicação é sempre pouco efetiva com pacientes, colegas, equipe de apoio e preceptores: insuficiente</p>				
<p>3. DESEMPENHO PRÁTICO</p>	<p>25%</p> <p>insuficiente</p>	<p>50%</p> <p>regular</p>	<p>75%</p> <p>bom</p>	<p>100%</p> <p>Muito bom</p>
<p><u>DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO PRÁTICO</u></p>				
<p><u>EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO AO LONGO DO ESTÁGIO</u></p>				
<p><u>PARTICIPAÇÃO EM ROTINAS DO SERVIÇO</u></p> <p>Demonstra iniciativa e interesse em participar das rotinas do serviço: muito bom</p> <p>Não demonstra iniciativa em participar das rotinas do serviço mas atende quando solicitado: bom</p> <p>Só participa das rotinas do serviço quando solicitado: regular</p> <p>É omissivo e não demonstra interesse nas rotinas do serviço: insuficiente</p>				
<p>4. APRESENTAÇÃO PESSOAL Considerar o período de 2 meses</p>	<p>25%</p> <p>insuficiente</p>	<p>50%</p> <p>regular</p>	<p>75%</p> <p>bom</p>	<p>100%</p> <p>Muito bom</p>
<p><u>VESTIMENTA/USO DO JALECO/CRACHÁ</u></p>				

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: (CONFORME CALENDÁRIO DO INTERNATO)**RODÍZIO – PRIMEIRO GRUPO PERÍODO 03/07/2023 a 13/08/23**

Internos:

- Interno 1 – Daniel Adner
 Interno 2 – Cleison Paloschi
 Interno 3 – Marcos Vinícius
 Interno 4 – Matheus Ono
 Interno 5 – Laryssa Gonçalves

Data / Interno	Interno 1	Interno 2	Interno 3	Interno 4	Interno 5
03/07 a 16/07	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
17/07 a 30/07	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
31/07 a 13/08	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II

RODÍZIO – SEGUNDO GRUPO PERÍODO – 14/08 A 24/09/23

Internos:

- Interno 6 – Ana Laura
 Interno 7 – Melissa Resende
 Interno 8 – Pedro Maluf
 Interno 9 – Cátia Silva
 Interno 10 – Tito Dias

Data / Interno	Interno 6	Interno 7	Interno 8	Interno 9	Interno 10
14/08 a 27/08	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
28/08 a 10/09	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
11/08 a 24/09	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II

RODÍZIO – TERCEIRO GRUPO PERÍODO DE 25/09 a 05/11/23

Internos:

- Interno 11 – Carlos Barbosa
 Interno 12 – Ana Carolina
 Interno 13 – Bruna de Oliveira
 Interno 14 – Tayná Magalhães
 Interno 15 – Lucas Macedo

Data / Interno	Interno 11	Interno 12	Interno 13	Interno 13	Interno 15
25/09 a 08/10	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
09/10 a 22/10	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
23/10 a 05/11	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II

RODÍZIO – QUARTO GRUPO PERÍODO 06/11 a 17/12/23

Internos:

- Interno 16 – Mário Celso
 Interno 17 – Matheus Akira
 Interno 18 – Mateus Viana
 Interno 19 – Lucas Gabriel
 Interno 20 – Vinicius de Aguiar

Data / Interno	Interno 16	Interno 17	Interno 18	Interno 19	Interno 20
06/11 a 19/11	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
20/11 a 03/12	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
04/12 a 17/12	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II

RODÍZIO – QUINTO GRUPO PERÍODO 02/01/24 a 11/02/24

Internos:

Interno 21 – Nathalia Jennifer

Interno 22 – Barbara Soares

Interno 23 – Jorgeanne da Silva

Interno 24 – Narah Barbosa

Interno 25 – Manuela Marinho

Data / Interno	Interno 21	Interno 22	Interno 23	Interno 24	Interno 25
02/01 a 14/01	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
15/01 a 28/01	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
29/01 a 11/02	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II

RODÍZIO – SEXTO GRUPO PERÍODO 12/02/24 a 24/03/24

Internos:

Interno 26 – Katherine Araújo

Interno 27 – Maria Clara

Interno 28 – Héliida Oliveira

Interno 29 – Hidelman Dias

Interno 30 – Gabriel Mollo

Data / Interno	Interno 26	Interno 27	Interno 28	Interno 29	Interno 30
12/02 a 25/02	MÓDULO I	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO III
26/02 a 10/03	MÓDULO II	MÓDULO II	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO I
11/03 a 24/03	MÓDULO III	MÓDULO III	MÓDULO I	MÓDULO II	MÓDULO II